

MANEJO DE NINHOS DE *Caretta caretta* E *Lepidochelys olivacea* EM PROJETO CONSERVACIONISTA EM RESERVA BIOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE.

Márcia Riederer (Departamento de Biologia, Universidade Federal de Santa Catarina/estagiária da Fundação Pró-TAMAR).

Ao longo da extensa costa brasileira nidificam cinco espécies de tartarugas marinhas, sendo que na Reserva Biológica de Santa Isabel, Pirambu, SE, a maior ocorrência é das espécies *C. caretta*, e *L. olivacea*. A caça de matrizes e a predação de ovos pelos habitantes locais provocou uma queda populacional destas espécies. Em 1980 teve início o transporte cuidadoso de desova para uma área protegida, juntamente com um trabalho de educação ambiental dos moradores locais e apresentação de novas alternativas econômicas. No período entre 1º de outubro de 1994 e 1º de março de 1995, 121 ninhos foram transportados para uma área protegida e classificados de acordo com o tempo de manejo, enquanto outros 70 ninhos foram deixados no local de origem. Pela comparação da proporção de filhotes nascidos nas duas situações, foi avaliada a interferência do transporte na eclosão. Paralelamente foi avaliada a alteração dos hábitos predatórios da população humana. Constatou-se que o manejo adotado, quando efetuado logo após postura, não interferiu significativamente na proporção de filhotes nascidos nos ninhos transferidos sendo equivalente a dos ninhos deixados “*in situ*”, neste houve ataque de predadores naturais, sendo constatados raros roubos pela ação humana. O manejo foi adequado e capaz de restabelecer o ciclo reprodutivo, a educação da comunidade teve resultado positivo para eliminar hábitos predatórios, criando uma perspectiva de obtenção do equilíbrio.

RIEDERER, M. Manejo de ninhos de *Caretta caretta* e *Lepidochelys olivacea* em projeto conservacionista em reserva do Estado de Sergipe. In: REUNIÃO ESPECIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 3., 1996. Florianópolis. **Anais...**, [S.l.:s.n.], 1996, p.561.